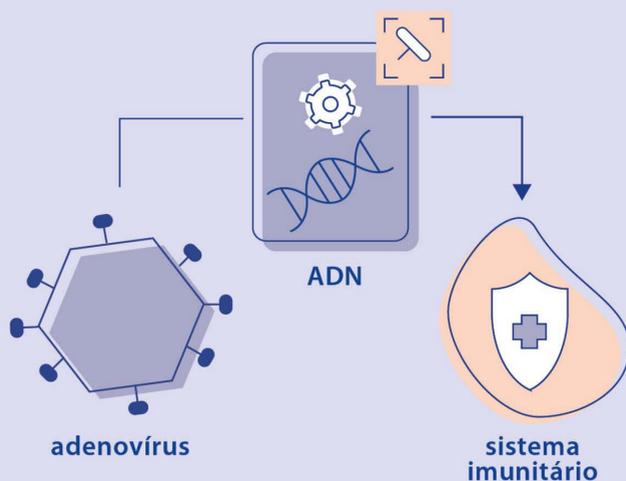


Vacinas de vetores virais contra a COVID-19: como funcionam?

O que é um vetor viral?

As vacinas de vetores virais usam uma versão enfraquecida do vírus para dar **instruções** com segurança às nossas células, sob forma de código genético.

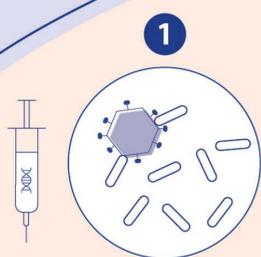


Essas instruções fazem o nosso corpo produzir um elemento inofensivo do vírus: a "**glicoproteína S**".

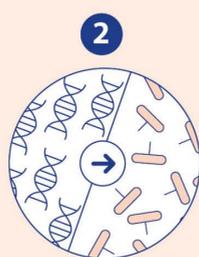
Este tipo de vacina ajuda o nosso sistema imunitário a familiarizar-se com a glicoproteína S, para que possamos combater o coronavírus em caso de infecção, **prevenindo assim a doença**.

Os vetores virais usados nas vacinas **não afetam o nosso ADN nem interagem com ele**.

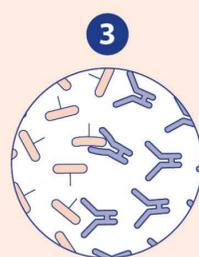
O que acontece no nosso corpo quando tomamos uma vacina de vetores virais



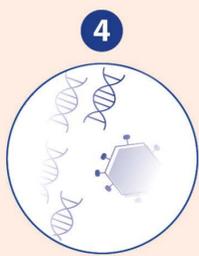
1. Depois da injeção, o **adenovírus** que contém as instruções para criar a glicoproteína S entra nas nossas células.



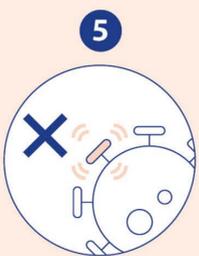
2. O nosso corpo cria **glicoproteínas S**.



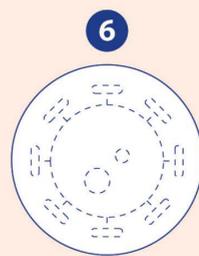
3. O nosso sistema imunitário detecta as proteínas estranhas e produz **anticorpos** e **células imunitárias** para as atacarem.



4. O nosso corpo **elimina** rapidamente o **adenovírus** e as **informações genéticas**.

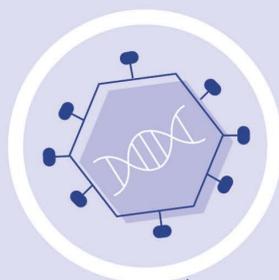


5. Se formos infetados com o coronavírus, o nosso sistema imunitário **detetará** as glicoproteínas S e **destruirá** o vírus.



6. **Não ficamos doentes**.

Uma vantagem preciosa



capsídeo

O capsídeo do adenovírus é resistente, o que ajuda a proteger as instruções genéticas nele contidas.

Consequentemente, as vacinas de vetores virais não precisam de ser conservadas a temperaturas extremamente baixas e **aguentam alguns meses a uma temperatura normal de frigorífico (2 a 8 °C)**.

